

r
TIRO
SUBSÍDIOS HISTÓRICOS

1851 – O Governo do Brasil, para combater as forças argentinas de Juan Manoel Rosas, decidiu contratar legionários qualificados na Alemanha, e os primeiros BRUMMER começaram a chegar, cerca de 1.800 oficiais e soldados, todos hábeis no manejo de carabinas e de outras armas.

Após a vitória do exército brasileiro, a maioria dos Brummer permaneceu no Rio Grande do Sul, e foram grandes incentivadores da prática do tiro em várias localidades.

1867 – O brummer Wilhelm von Ter Brügggen foi um dos fundadores em 10/08/1867, da DEUTSCHER TURNVEREIN (atual SOGIPA), e seu primeiro presidente.

1869 – 09/01 – Criado na Deutscher Turnverein, o Departamento de Tiro ao Alvo, sendo alterada a denominação da sociedade para DEUTSCHER TURNER UND SCHÜTZENVEREIN (SOCIEDADE ALEMÃ DE GINÁSTICA E TIRO), tendo como primeiros dirigentes:

Presidente – J. Wollmann e Diretores – Karl Pohlmann e Karl von Koseritz. Gastos Rs 150\$000 na compra de um “arma de atirador”, e nas instalações modestas do “stand”, localizado em terreno pertencente ao senhor Carlos Bopp, situado na rua Benjamin Constant, imediações das atuais ruas 16 de Julho e Zamenhoff.

1869 – 16/03 – A REFORMA - Inauguração da linha de tiro da Deutscher Turner und Schützenverein.

1870 – 06/03 – O Departamento de Tiro organizou o 1º Torneio de Tiro ao Alvo em Porto Alegre – TIRO DE REI.

Vencedor – Johann Heinz.

Premiados também o 1º e 2º Cavalheiros.

1874 – agosto - Por ocasião do motim dos fanáticos MUCKERS (zumbido de abelhas), liderados por Jacobina Maurer, na colônia de São Leopoldo, na Picada do Morro Ferrabrás, hoje Sapiranga, o governo federal enviou forças da guarnição de Porto Alegre para debelar os revoltosos. Durante alguns meses, atiradores da Deutscher Turner und Schützenverein, substituíram os soldados do exército na tarefa de guardar edifícios públicos na Capital do Estado.

1876 – Cisão na Deutscher Turner und Schützenverein surgindo duas novas agremiações – GYMNASTIK KLUB (Clube de Ginástica) e a DEUTSCHER SCHÜTZENVEREIN (Sociedade Alemã de Tiro), logo conhecida como TIRO ALEMÃO.

1877 – 01/02 – A REFORMA, 1ª página – “Primeira reunião da Deustcher Schützenverein “.

1883 – Em São Leopoldo, fundação da FREISCHÜTZE (Livre Atirador)..

1885 – 08/09 – Reunião para tratar da fundação da Liga dos Atiradores do Rio Grande do Sul, por iniciativa da Deutscher Schützenverein.

1886 – segunda quinzena de abril – Fundação da Liga das Sociedades de Tiro do Rio Grande do Sul. Também chamada de Confederação.

Presidentes – Julius Weise e A. H. Gundlach.

Julius Weise foi o construtor da sede do Turner Bund, na rua São Raphael, posteriormente Alberto Bins.

1886 – 1ª Competição da Liga, em São Leopoldo. O vencedor A. H. Gundlach recebeu um lindo premio , que foi oferecido ao vibrante assistente Príncipe D. Gaston d'Orleans, Conde d'Eu, genro do Imperador Dom Pedro II.

O Tiro de Rei foi vencido por Johann Heinz. Em 1924 era o único sobrevivente dos antigos atiradores, que ainda tomava parte ativa nos trabalhos em favor da Sociedade.

. A Deutscher Schützenverein , também conhecida como Sociedade dos Atiradores Alemães, Tiro Alemão e Sociedade de Tiro de Porto Alegre, adquiriu um terreno na rua Mariante onde construiu um chalet, já ampliado alguns meses após.



1892 – Fundação em Novo Hamburgo da SCHÜTZENVEREIN.
Primeiro presidente – major Luiz Bender.

1894 – 24, 25 e 26/02 – Comemorações do 25º Aniversário da Sociedade dos Atiradores Alemães.

1895 – Venda da sede da rua Mariante, e aquisição de um grande terreno na Chácara Mostardeiro (Baixada) para construção de linha de tiro, cancha de bolão, salão espaçoso, instalações para divertimentos infantis, copa, cozinha e sanitários.

1896 – Concluída a Linha de Tiro da Sociedade dos Atiradores Alemães.
Uniforme dos atiradores – semelhante ao usado pelos soldados ingleses na Guerra dos Boers, na África do Sul, e chapéus de abas largas, levantadas num dos lados, e fixadas por alfinetes.

1897 – 20/02 – 19,30 horas – Torneio de Tiro ao Alvo nos salões do Circulo Athletico, na rua 7 de Setembro, em Porto Alegre. Competiram 30 atiradores.
Vencedor – José Hygino de Andrade
2º lugar – alferes Pedro Fernando Brasil.

1897 – Em São Leopoldo, fundado o SCHÜTZEN KLUB (Clube de Tiro).

1898 – 10/02 – CORREIO DO POVO, 1ª página – “3 Dias Festivos.
No próximo domingo, terão começo as festas que a confederação dos atiradores rio-grandenses realiza nesta capital.

Estas festas, que durarão três dias, promettem ter a maior imponencia e obedecerão ao programma que foi confeccionado por uma commissão que hontem teve e gentileza de trazer-nos um convite para as solemnidades.

A's 8 horas da manhã de domingo, sairá da praça Visconde do Rio Branco um numeroso préstito que, em carros, percorrerá várias ruas da cidade.

No préstito figurarão 11 carros allegoricos, preparados, segundo informações que temos, com todo o gosto.

Ao chegar ao Hotel Brazil o presidente receberá os convidados que ahi devem estar reunidos, seguindo todos para o local da sociedade, nos Moinhos de Vento.

Ali na chegada, usará da palavra o presidente da confederação, sr. Julio Weise, seguindo-se-lhe outros oradores.

Aos convidados e sócios será então servida lauta mesa.

Os atiradores darão então tiros sobre sete alvos ali collocados.

Á noute todo o local da sociedade será illuminado a luz electrica, fornecida pelos sr..F. Bertschinger & Cia.

Um poderoso holophote, preparado pela casa Sanders, será collocado no edificio da sociedade.

Durante o dia, se realizarão varias diversões, e á noute haverá um concerto vocal e instrumental.

Na segunda-feira, desde as 7 horas da manhã, haverá tiro ao alvo, tocando durante o dia duas bandas de musica.

Á noute as mesmas diversões de domingo.

Na terça-feira, o exercício de tiro terminará as 4 horas da tarde, sendo as 5 proclamado o victorioso, cerimonia a que se seguirá a distribuição dos prêmios aos vencedores.

A's 9 horas terá começo um grande baile, nos salões da Germânia, terminando assim a festa”.

1898 – 11/02 – CORREIO DO POVO – Diversas – “O préstito da Confederação de Atiradores Rio-Grandenses, que deve percorrer as ruas da cidade no próximo domingo, será assim constituído:

1° - Porta-estandartes, com os pavilhões brasileiro e allemão, directores do préstito, bandas de musica a cavallo.

2° - Alteroso carro, representando os antigos germanos; esse carro foi mandado confeccionar pela sociedade Germânia.

3° - Bello quadro, representando uma passagem de Guilherme Tell; carro preparado pela sociedade Gemeinnütziger.

4° - Carro representando as primeiras armas de fogo, preparado pela Sociedade Leopoldina.

5° - A conjuração allemã em 1813, carro de effeito, preparado pela sociedade Turner Bund.

6° - Carro representando os atiradores, seguindo-se uma guarda de atiradores a cavallo e banda de musica a pé.

7° - Velocipedistas, club de gymnastica e directoria dos clubs de regatas.

8° - Carro allegorico a regatas preparado pela sociedade Ruder-Club.

9° - Caixeiros viajantes a cavallo.

10 - Directoria da Confederação, rei e cavalheiros em três carros enfeitados; todas as sociedades pertencentes a Confederação.

11 – Estandartes do Rio Grande do Sul e banda de musica.

12 – Carro representando o commercio, preparado por diversos membros do corpo commercial.

13 – Carro representando a industria.

14 – Carro representando a agricultura.

Esses dois carros foram preparados por diversos industrialistas de nossa praça.

15 – Carro de honra da Confederação no qual irá uma graciosa filha do sr. A. Gundlach, representando Diana.

Fechará o préstito, que se tornará mais numeroso pelo concurso de carros dos convidados, uma guarda de honra de atiradores “.

1898 – 12/02 – CORREIO DO POVO, página 2 – “Declarações.

União Velocipedica. Convida, m-se todos os sócios para domingo, 13, ás 7 horas da manhã, reunirem-se na praça 15 de Novembro, uniformizados e montados, afim de acompanharem o préstito organizado pelo “Schützen – Verein. A directoria”.

1898 – 15/02 – CORREIO DO POVO – “Os atiradores.

Com a maior imponência, tiveram começo ante-hontem as festas promovidas pela Confederação dos Atiradores Rio-Grandenses.

Pela manhã, realisou-se o grande passeio , cujo préstito, com o seu grande numero de luxuosos carros, muito prendeu a attenção publica.

Emfrente ao Hotel Brazil, em cujas saccadas se achavam o desembargador Borges de Medeiros, presidente do Estado, chefe de policia, dr. Julio de Castilhos, representantes da imprensa e outros convidados, as bandas de musica executaram o hymno brasileiro, sendo por um dos membros da Confederação levantados vivas ao Brazil, ao Rio Grande do Sul e ao presidente do Estado.

A chácara dos atiradores, nos Moinhos de Vento, foi transformada, em pequena cidadella, com elegantes pavilhões improvisados, em que se encontrava tudo quanto se desejava.

Logo após a chegada do préstito e feito o discurso official, pelo presidente da Confederação, foram os convidados conduzidos á sala de tiro.

Por instantes pedidos da directoria, fez o primeiro tiro o presidente do Estado, seguindo-se-lhe o major Cherubim Costa, chefe de polícia. Ambos marcaram 9 pontos no alvo, excellentes tiros, que foram muito applaudidos pelos atiradores. Depois de diversas pessoas terem alvejado, começou o troneio entre os membros da Confederação.

Levados os convidados para um dos improvisados restaurants, ahi foi-lhes offerecido uma mesa de doces e finos líquidos.

Poe essa occasião foram levantados enthusiaslicas acclamações aos drs. Borges de Medeiros e Julio de Castilhos.

Uma distincta moça ergueu uma saudação a esses dois cidadãos, ao Rio Grande do Sul e ao Brazil.

O sr. João Maria von Held, em nome da Confederação, saudou os seus collegas da imprensa.

O dr. Julio de Castilhos, em brilhante discurso, agradeceu as saudações de que era alvo, salientando, em prece ardorosa, os serviços prestados ao Rio Grande do do Sul e ao Brazil pela colônia allemã e sua descendência.

O desembargador Borges de Medeiros explicou a sua presença na festa, dizendo que não fora simplesmente em caracter official, porém também, e principalmente para prestar uma homenagem de apreço que vota aos trabalhadores do progresso do Rio Grande do Sul..

O nosso companheiro Daniel Job, pelo Correio do Povo e por delegação do Jornal do Commercio e Gazeta da Tarde, agradeceu o brinde feito á imprensa, saudando os descendentes da raça germânica.

O sr. João Maia, pela Federação, também agradeceu, saudando os atiradores rio-grandenses.

O alferes Manfredo Fernandes brindou a imprensa allemã.

Muitos outros brindes foram erguidos, entre elles um do major Cherubim Costa, em allemão, pelos convivas.. O de honra foi levantado pelo dr. Julio de Castilhos, que em brilhante improviso, por entre constantes applausos, fez a apoteose do trabalho.

Durante todo o dia, a chácara dos atiradores esteve sempre cheia de povo, entregando-se os membros da comunidade a um sem numero de diversões. Á noite, houve concerto e illuminação a luz electrica fornacida pela casa F. Bertschinger.

O holophote allí collocado pelos srs. Sanders & cia produziu bellissimo effeito.

Hontem continuaram as festas que terminarão hoje, com a distribuição dos prêmios e um grande baile, realisado nos salões da Germânia.

O vencedor do torneio, no primeiro dia, foi o sr. Carlos Drêsche, do logar denominado Kronnenthac, municipio de S. Sebastião do Cahy, o qual, em três tiros marcou 134 pontos”.

1898 – 16/02 – CORREIO DO POVO – Diversas – “ O commercio, attendendo ao pedido que lhe foi feito por uma commissão da Confederação dos atiradores, fechou hontem á tarde (3ª feira)”.

1898 – 17/02 – CORREIO DO POVO – Diversas – “Terminaram ante-hontem as brilhantes festas que a Confederação de atiradores rio-grandenses realisou nesta capital.

O local em que funciona a sociedade de atiradores esteve durante o dia repleto de gente, fazendo os atiradores muitos tiros.

Á tarde e á noute, foi ali extraordinária concorrência.

A illuminação a luz electrica, fornecida pelo sr. Bertschinger, e o holophote montado pelos srs. Sanders causaram bello effeito.

O dr. Julio de Castilhos, querendo dar uma prova de reconhecimento á sociedade de atiradores, que tanto o distinguia, mandou preparar, nas officinas do sr. Dionysio Magalhães, uma rica medalha de ouro, tendo no verso a dedicatória ao melhor e no reverso o nome do offertante

Acompanhava a medalha uma attenciosa carta de agradecimento.

Esse premio, com a investidura do rei dos atiradores, coube ao sr. Felipe Brenner, o qual durante os tres tiros em que durou o torneio, melhores tiros fez. A medalha foi-lhe collocada ao peito pelo presidente da Confederação sendo por essa occasião levantados muitos vivas ao dr. Julio de Castilhos, cujo nome foi também muito aclamado durante toda a festa.

Como fecho da bella festa, realisou-se nos vastos salões da sociedade Germânia um sumptuoso baile, que esteve concorridíssimo, e correu animado até de madrugada”.

1898 – 11/09 – A Liga Allemã dos Atiradores realiza hoje, nos Moinhos de Vento, grande certamen de tiro ao alvo. Aos convidados serão distribuídos cartões de 1\$000 cada um, dando direito a dois tiros.

1899 – 29/04 – Fundação da SCHÜTZENVEREIN EINTRACHT.

1899 – 08/08 – Nos salões do Grêmio Gaúcho, a rua 7 de Setembro – exercícios de Tiro ao Alvo, espingarda e pistola, e esgrima, com os seguintes vencedores:

Espingarda – Manoel Hypolito Bolleto – 9 concorrentes.

Pistola – Manoel Hypolito Bolleto – 7 concorrentes

2º lugar – José Natalício Martins.

Esgrima – assaltos de espada – Manoel Hypolito Barreto.

O vencedor de todas as provas, era também o dirigente das mesmas.

1899 – 13/08 – Torneio de Tiro ao Alvo.

Vencedor – Frederico Westphalen (estudante de engenharia) – 280 pontos.

1902 – 07/09 – Fundação na cidade de Rio Grande por Antônio Carlos Lopes da Sociedade de Tiro Nacional, em 26/10/1917 incorporada pelo Exército Brasileiro com a denominação Tiro de Guerra nº 1. Em todo o Brasil foram criadas centenas dessas Sociedades de Tiro. No Rio Grande do Sul, as seguintes foram: Tiro 4 – Porto Alegre, Tiro 9 – Uruguaiana, Tiro 25 em Santo Ângelo, Tiro 30 – Jaguarão, Tiro 31 – Pelotas e 36 em Santa Maria. Em Porto Alegre, o segundo Tiro de Guerra foi o 318, com sede na Praça Parobé, e que no fim da década de 1930 tinha um Batalhão de Estudantes, a maioria alunos do Ginásio Anchieta.

1906 – 24/02 – Porto Alegre, Clube Caixeiral, sediado na rua dos Andradas, reunião organizada e coordenada pelo 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira, com a presença de 45 pessoas, sendo fundada a “Sociedade Tiro Nacional Porto Alegrense”, posteriormente, Tiro de Guerra nº 4, Centro Cultural e Desportivo Tiro 4 e Tiro 4 – Clube Gaúcho de Caça e Tiro.

Presidente – coronel Carlos Frederico de Mesquita.

1º Vice-presidente – coronel Fructuoso Fontoura

2º Vice-presidente – tenente-coronel José Natalício Martins

1º secretário – Santos Pardelhas

2º secretário – 2º tenente Diógenes Monteiro Tourinho

1º tesoureiro – Carlos Augusto Drügg

2º tesoureiro – Ricardo Taborda

Conselho Fiscal – coronel José Leopoldo Pereira de Mello, tenente-coronel Antonio Mostardeiro e dr. Leonardo de Macedônia.

Diretor Geral de Tiro – major José Marques Guimarães

Instrutores – capitão Miguel da Cunha Martins, capitão Christiniano Buys, tenente Arthur Baptista de Oliveira e tenente Randolpho Balbão.

Comissão Fiscal de Construção – Coronel José Natalício Martins, 2º tenente Diógenes Monteiro Tourinho e 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira.

1906 – 09/03 – Arrendamento de um terreno de propriedade de Antonio Pinto Gomes, situado na rua Benjamin Constant, no arrabalde de São João, para instalar a primeira linha de tiro, concluída em fins de 1906.

Anos depois, a linha de tiro também foi usada pelo Tiro de Guerra nº 318.

1906 – 15/08 – Inauguração solene da sede da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre, com a presença do Vice-presidente eleito da República do Brasil, Afonso Augusto Moreira Pena.

1906 – 05/09 – Decreto Federal nº 1.503 – Subordina ao Estado Maior do Exército a Confederação de Tiro Brasileiro.

1906 – Campeonato de Tiro.

1907 – 01/01 – 1º Concurso de Tiro da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre com os seguintes vencedores:

1ª prova – carabina Mauser, 300 metros, 1ª classe.

1º lugar - Arnaldo Smith

2º lugar – Germano Schmidt

3º lugar – Theodoro Hartlieb

2ª classe – 1º lugar – Pedro Wildt

2º lugar – João Rangel

3º lugar – Carlos Luiz Bohrer.

3ª classe – 1º lugar – Eugênio Satler

2º lugar – Abrilino Almeida

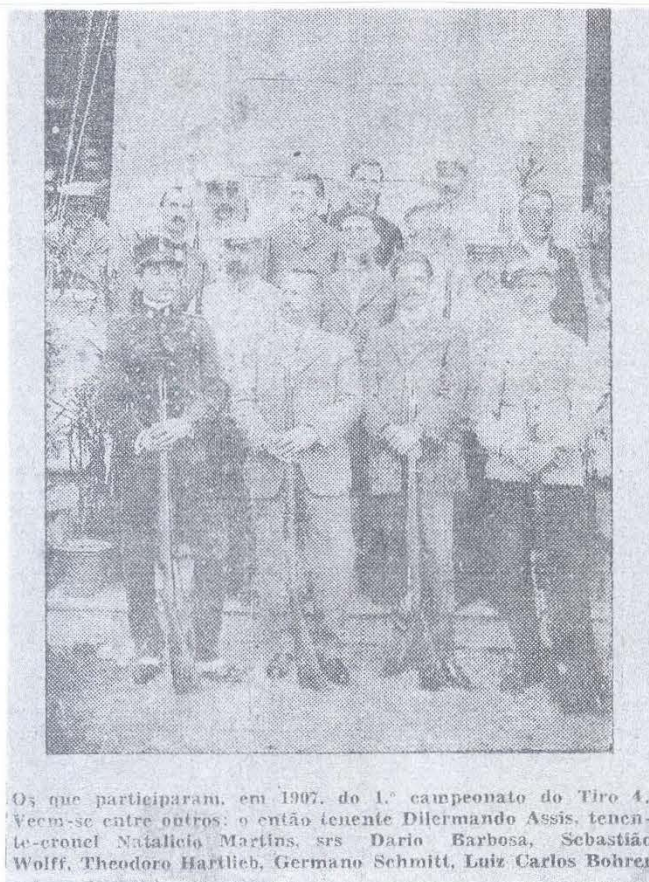
3º lugar – Emílio Labatut

2ª prova – revolver:

1º lugar – Natalício Martins

2º lugar – Dario Barbosa (medalhista olímpico em 1920)

3º lugar – Theodoro Hartlieb.



1907 – 26/01 – JORNAL DO COMMERCIO, 1ª página.
Torneio de Tiro - Rei – Carlos Dresch, de São Sebastião do Cahy.

. Em Porto Alegre havia duas linhas de tiro ao alvo – na rua Benjamin Constant, da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegrense, e na rua Mostardeiro, da Sociedade dos Atiradores Alemães.

1907 – 24/02 – Fundação em Porto Alegre, da Sociedade de Tiro Navegantes, posteriormente mudando a denominação para SPORT CLUB NAVEGANTES..
Presidente eleito – Emil Röhlsler.

Jóia de sócio fundador - Rs 10\$000

Mensalidade – Rs 1\$000.

Alugado um terreno na rua Sertório por Rs 8\$000 mensais, e compradas algumas tábuas usadas para os alvos. Poucos meses após foi alugado um prédio na rua Dona Margarida, pertencente ao sr. Gappmayer, para ser usado como sede da sociedade. Na década de 1980, o 'Sport' foi incorporado à Sociedade Ginástica Navegantes-São João.

1907 – 15/09 – 2º Concurso de Tiro entre atiradores da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegrense.

1907 – 15/11 – Início do 1º Campeonato de Tiro entre os vencedores das diversas provas já realizadas. Presentes o dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o general Carlos Eugênio de Andrade Guimarães, comandante do Distrito Militar e o general José S. Abílio de Noronha, comandante do 25º Batalhão de Infantaria, de Porto Alegre.

1º lugar – Tenente-coronel José Natalício Martins – 67 pontos

2º lugar – Dario Barbosa – 58 pontos

3º lugar – Oswaldo Ludwig – 50 pontos.

TIRO NACIONAL PORTO-ALEGRENSE

Campeonato
PRIMEIRO CONCURSO DE TIRO CIVIL E MILITAR

Armas: Fuzil ou clavina Regulamentar Brasileiro

Prova n.º *1907* Bilhete n.º *10*

Distancia *500* metros

Posição do Atirador _____ Alvo C. C. n.º *1*

Nome *Dario Barbosa* *Judger*

Resultado...	1	2	3	4	5	Impactos	TOTAL	Total geral das series
1ª serie...	<i>2</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>4</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>15</i>	<i>58</i>
2ª serie...	<i>1</i>	<i>3</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>3</i>	<i>5</i>	<i>19</i>	
3ª serie...	<i>5</i>	<i>4</i>	<i>4</i>	<i>3</i>	<i>3</i>	<i>5</i>	<i>24</i>	

O Presidente. *José Natalício Martins*

O Instrutor. *Antônio Augusto Borges de Medeiros*

O Tesoureiro. *Carlos Eugênio de Andrade Guimarães*

1907 – Criada a União Internacional de Tiro – UTI.

1907 – 22/12 – 1º Concurso de Tiro de Rei, da Sociedade de Tiro Navegantes.

Rei – José Sindermann

1º Cavalheiro – Pedro Christmann

2º Cavalheiro – Wenz Wagner.

1908 – Sociedades de Tiro em Lomba Grande, Dois Irmãos e Bom Jardim.

1908 – “Há poucas picadas sem uma Sociedade de Tiro “ (Petry).

1908 -26/01 – Assembléia Geral para discutir e aprovar a incorporação da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre à Confederação de Tiro Brasileiro, criada em 05/09/1906, pelo Decreto nº 1.503.

Os 174 participantes da reunião aprovaram a proposição, entre os quais o sócio Getúlio Dornelles Vargas.

1908 – A Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre, presidida por Julius Weise, construiu um pavilhão para 2.000 pessoas e linhas de tiro com 5 alvos na distância de 175 metros, e outra de 300 metros.

Associados – 1.200.

1908 – 22/03 – Eleição do Presidente da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre – Tenente-coronel José Natalício Martins.

1908 - 22 a 25/03 – 7º Torneio de Tiro de Rei, da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre.

Destaque no CORREIO DO POVO de 24/03/1908, 1ª página.

Todas as séries disputadas com armas de apoio.

Rei – Oswin Zimmer, de Porto Alegre – 55 pontos

1º Cavalheiro – A. Heimfahrt, de São Sebastião do Caí – 54 pontos

2º Cavalheiro – Augusto Graether, de Porto Alegre – 54 pontos.

1908 – 02/04 – A direção da Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre encaminha para a Confederação de Tiro Brasileira de Tiro, os documentos necessários à sua incorporação:

a – conhecimento do depósito de 5 contos na Caixa Econômica da Capital;

b – relação nominal dos 580 sócios efetivos;

c – plantas e fotografias da linha de tiro e do pavilhão para os assistentes.

1908 – 03/05 – Criação na Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre, de um Batalhão de Infantaria.

1908 – A Sociedade Tiro Nacional Porto Alegre, realizou no ‘velho stand’, da rua Benjamin Constant, diversos bailes, especialmente para os integrantes da 1ª turma de reservistas.

1908 – 26/05 – Incorporação as Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre à Confederação de Tiro Brasileiro.

1908 – 31/05 – Sessão solene da Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre para comunicar ter sido a mesma incorporada à Confederação do Tiro Brasileiro.

1908 – 24/09 – Prestação de exames da 1ª turma de reservistas – 114.
Uniforme - calça preta, blusa de brim pardo, botas pretas e boné branco. Nos dias festivos e nos desfiles a calça era branca. Os atiradores eram chamados de “baleiros americanos”.

1908 – 15/11 – Campeonato de Tiro do Rio Grande do Sul, na linha de tiro da Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre.

Campeão – Sebastião Wolf 51 pontos

2º lugar – Theodoro Hartlieb – 48 pontos

3º lugar – Jorge Pibernat de Carvalho – 47 pontos.

1909 – 21/04 – Solenidades da 1ª Formatura de Reservistas. Desfile iniciado na sede da rua Benjamin Constant.

Concluíram o curso – 25 alunos.

Mudança do uniforme – túnica e calça caqui, boné tipo francês com pala reta de couro envernizado e botinas pretas ou borzeguins pretos..

Nos dias festivos e nos desfiles – luvas brancas e polainas de linho branco.

1909 – Competição de Tiro em Cachoeira (do Sul).

Todas as 4 provas foram vencidas por Sebastião Wolf..

Na temporada de 1909, Sebastião Wolf obteve o número máximo de pontos em 500 e 300 metros. Recordista absoluto.

1910 – Rio de Janeiro – Companhia de Guerra da Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre participou de desfile, e do Campeonato de Tiro, conquistando 26 dos 30 prêmios em disputa (?)

1911 – abril – segunda quinzena – 8º Torneio de Tiro comemorativo ao 25º Aniversário da Liga das Sociedades de Tiro do Rio Grande do Sul

Séries de tiro – à mãos livres (sem apoio).

Vencedor – Augusto Graether, Porto Alegre – 84 pontos

2º lugar – Frederico Schardong, Lajeado – 77 pontos

3º lugar – João Matusheck, Porto Alegre – 72 pontos.

Tiro militar: Vencedor – Severino Lessa – 27 pontos

2º lugar – Germano Steigleder Sobrinho – 26 pontos.

3º lugar – Theodoro Hartlieb – 26 pontos.

Equipes – cada Sociedade com os 5 melhores resultados:

Campeã – São João de Montenegro.

Premiação – fitas de seda, bordadas à ouro.

1912 – Buenos Aires – Grande Campeonato Pan-americano de Tiro.

Participação de Sebastião Wolf.

1913 – Rio de Janeiro – Concurso Pan-americano de Tiro.

3º lugar – Brasil – Sebastião Wolf.

1915 – 19/04 – A Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegreense adquiriu de dona Josephina Silva Costa, uma grande área de terras em Teresópolis, na estrada da Cavalhada (atual avenida Nonoai), para instalação da 2ª linha de tiro. Deverá ser chamada 'Linha de Tiro General Mesquita'.

1915 – 12/04 ou 13/09 – Rio de Janeiro – Campeonato Brasileiro de Tiro.

Revolver – campeão Sebastião Wolf com 304 pontos (recorde)

Fuzil – 2º lugar - Sebastião Wolf .

Tiro reduzido – vencedor – Dario Barbosa – 176 pontos.

Festa em homenagem aos vencedores no Revolver Club do Rio de Janeiro.

Participaram ainda Norberto Schmitt, João Matushek, Tito Lamego, Natalino e José Natalício Martins, todos da Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegreense.

1916 – Campeonato Brasileiro de Tiro no Rio de Janeiro.

Revolver – campeão – Norberto Schmitt.

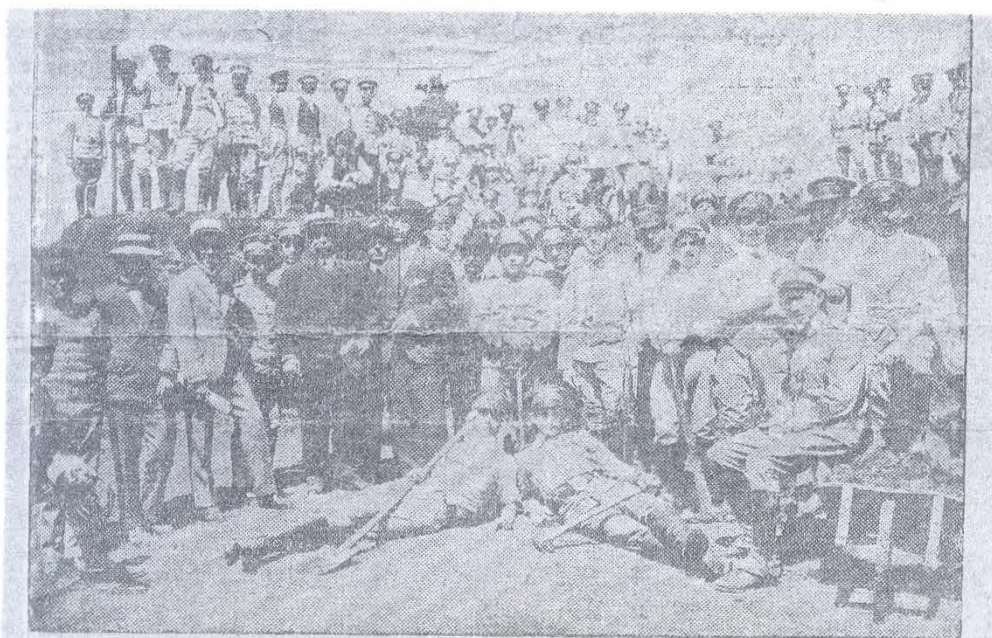
1917 – 07/09 – A Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegreense participou brilhantemente da Grande Parada no Rio de Janeiro, com numeroso batalhão. Algumas reportagens – mais de 500 atiradores ?

1917 – 26/10 – Decreto Legislativo Federal nº 3.361 – As Sociedades de Tiro são incorporadas pelo Exército Brasileiro adotando a denominação de TIROS DE GUERRA, e a numeração de acordo com a data de fundação..

Tiros de Guerra – “Escolas de instrução militar destinadas aos que querem obter certificado de reservista do Exército sem incorporação às unidades regulares”.

A Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegreense passou a denominação de Tiro de Guerra nº 4.

1917 - Criação no Tiro de Guerra nº 4 da “Banda de Cornetas e Tambores”, chegando a um efetivo de 60 figuras. Participava de desfiles e paradas.



Olavo Bilac, em visita ao Tiro 4, em 1917, estando ele rodeado pelo então commandante do batalhão Gastão H. Mazon, campeão Sebastião Wolf, tenente Tito Lamego e muitos

1918 – Stand do Tiro de Guerra n° 318 , no arrabalde de São João, rua Benjamin Constant, antes usado pela Sociedade Tiro Nacional Porto Alegrense.

1919 – Rio de Janeiro – Campeonato Brasileiro de Tiro.
Revolver – 2° lugar – Norberto Schmitt (Tiro 4).
3° lugar – Evaldo Schmidt – Tiro 4
Fuzil – vencedor – Evaldo Schmidt – Tiro 4
2° lugar – Reinoldo Beck, Tiro de Guerra 254, Cachoeira.

1920 – 20/04 até 12/09 – VII Jogos Olímpicos, Antuérpia, Bélgica.
Tiro – primeiras medalhas olímpicas do Brasil
Revolver – vencedor (empate) – Guilherme Paraense – 274 pontos. No desempate, Paraense acertou na “mosca”.
Pistola (Colt) – 2° lugar – Afrânio Antônio Costa – 489 pontos.
Pistola equies – 3° lugar Brasil. Na equipes Sebastião Wolf e Dario Barbosa, ambos do Tiro 4.
As medalhas de Dario Barbosa – 3° lugar e participação, me foram doadas pela sobrinha Gilda Barbosa, e entregues ao Centro de Memória do Esporte – CEME, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1921 – 10/12 – Rio de Janeiro – Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo – Stand da Vila Militar.
3ª prova – revolver – 3° lugar – João Conrado Wolf – Tiro 4.
5ª prova – Fuzil (2° Campeonato) – 3° lugar – Sylvio Barbosa – Tiro 4.
6ª prova – vencedor – João Conrado Wolf – Tiro 4
3° lugar – Sylvio Barbosa – Tiro 4.

1922 – Porto Alegre – Concurso de Tiro 7 de Setembro – Centenário da Independência do Brasil.
Os atiradores do Tiro 4 – Helmuth Grassmann, João Conrado Wolf, Ernesto Alves de Oliveira e Guilherme Marquardt, conquistaram os primeiros e segundos lugares, garantindo a classificação para disputar o Concurso de Tiro no Rio de Janeiro, em 15/11/1922.

1922 – 20/09 – Concurso de Tiro “Alma Gaúcha”.
Os atiradores do Tiro 4 – Antonio Pibernat de Carvalho, Poli Marcelino Espírito e Arthur Wolf, venceram 29 adversários.

1922- setembro – Rio de Janeiro – Campeonato Sul Americano de Tiro – Centenário da Independência do Brasil
Pistola e Revolver – campeão – Sebastião Wolf, do Tiro 4.

1922 – 14/11 – CORREIO DO POVO, página 14 – Reportagem sobre o Tiro ao Alvo. Destaca que Porto Alegre tem 3 linhas de tiro ao alvo:
Tiro Alemão – Moinhos de Vento (baixada).
Tiro de Guerra n° 4 – Teresópolis
Tiro de Guerra n° 318 – arrabalde de São João, rua Benjamin Constant

1922 – 15 de Novembro – Rio de Janeiro – Concurso de Tiro.

Vencedor – João Conrado Wolf, do Tiro 4.

1922 – O Tiro 4 presidido por Otto Wiedmann homenageou três personalidades:

Sócio Benemérito – Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado.

Sócios Honorários – General de Divisão Cypriano da Costa Ferreira e o Intendente Municipal Dr. José de Montaury de Aguiar Leitão.

1923 – 02/07 – Rio de Janeiro, fundada a Federação Brasileira de Tiro.

1925 – 20/09 – 2º Concurso de Tiro Alma Gaúcha.

Equipe vencedora – Tiro 4, integrada por Antonio Pibernat de Carvalho, Poli Marcelino Espírito e Edmundo Radosky

1926 – setembro – 3º Concurso de Tiro Alma Gaúcha.

Vitória da equipe do Tiro 4, a terceira consecutiva e posse definitiva do valioso troféu (bronze).

Equipe vencedora – Antonio Pibernat de Carvalho, Poli Marcelino Espírito e Paulo Porto Pires.

1930 – 06/10 – Convocação de recrutas do Tiro de Guerra nº 4, a partir de 09/10/1930 para serviços de patrulhamento nos 1º, 2º e 5º distritos de Porto Alegre, e também no quartel da Carta Geral da República, Casa de Correção, Hospital Militar do Exército e Inspetoria do Comissariado do Abastecimento das Forças Nacionais.

Estes trabalhos foram mantidos até 21/11/1930, V

Voluntariamente, mais de 80 reservistas do Tiro 4 seguiram para o 'front', em São Paulo.

1931 – 24/02 – CORREIO DO POVO. Ótima reportagem sobre o Tiro.

1934 – 26/04 – CORREIO DO POVO – 1º Torneio de Caça e Tiro.

1935 – 10/07 – Fundada a Confederação Brasileira de Caça e Tiro.

1936 – 15/03 – Falecimento de Sebastião Wolf – Patrono do Tiro de Guerra nº 4 e medalhista olímpico.

1939 – 28/08 – Criada a Federação Sul Rio Grandense de Caça e Tiro. Em 24/09/1963 era presidida por Arthur Wolf Filho, neto de Sebastião Wolf. Tinha sede na avenida Alberto Bins nº 324, cedida pelo Conselho Regional de Desportos.

1942 – 17/06 – Fusão da Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegre com a Associação Sul Rio-Grandense dos Viajantes Comerciais, constituída em 01/06/1936 pela fusão da Musterreiter Club de Porto Alegre com a Associação Serrana dos Caixeiros Viajantes de Ijuí, criada em 28/09/1932.

1944 – 29/03 – Fundação do Clube Farrapos (atividade de tiro), por oficiais da Brigada Militar

1945 – 10/10 – CORREIO DO POVO, página 10 – Ótima história do Tiro.

1946 – 13/01 – Alterada a denominação do Tiro de Guerra nº 4 para Tiro de Guerra – Clube de Caça e Pesca.

1946 – 15/12 – CORREIO DO POVO, página 14. “ O Tiro e os Wolf.”.

1947 – 28/11 – Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. No ano seguinte filiou-se à União Internacional de Tiro.

1948 – 07/06 – Na SOGIPA, criado o Departamento de Tiro ao Alvo.

1948 – 05/10 – Ampliada a abrangência do Departamento para Tiro ao Vôo e Tiro ao Alvo. Ingresso de 76 novos sócios, a maioria vinda do Tiro 4.

1948 – 14/11 – Torneio de Fundação, vencido pela SOGIPA com 106 pontos, em 2º lugar – Club de Caxias do Sul com 104 pontos.

Individual – campeão – Tito Snizek, da SOGIPA

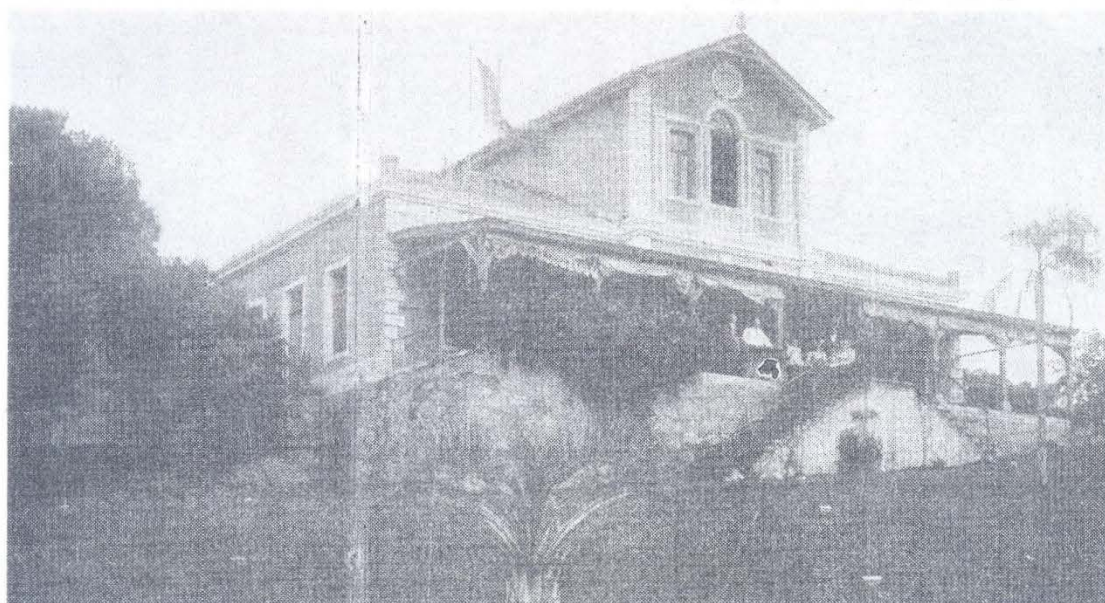
2º lugar – Edmar Eichenberg, da SOGIPA.

1949 – Campeonato Brasileiro de Tiro ao Prato.

Campeão – Tito Snizek, da SOGIPA.

1950 – 09/10 – Em virtude de inúmeras e crescentes reclamações de sócios pelo perigo da posição da linha de tiro junto à sede da SOGIPA, em São João, foi fechado o recente Departamento de Tiro, com participações destacadas no Rio Grande do Sul e no Brasil.

1966 – 31/10 – Violento incêndio destruiu totalmente a sede da Associação Sul Rio-Grandense dos Viajantes Comerciais (Tiro Alemão). FOTO DA SEDE.



J A - MOINHOS 8 A 20 / 3 / 98

1967 – O DEERGS – Departamento de Esportes do Estado do Rio Grande do Sul, instituiu um prêmio anual para a maioria das modalidades esportivas – “Melhor Atleta”, tendo sido conferido 6 vezes. A Federação encaminhava previamente ao DEERGS uma lista tríplice para a escolha do premiado. Não houve prêmio para a categoria Tiro Feminino.

Relação dos destaques:

1967 – Carlos A., Pereira Rego – Clube Farrapos

1968 – Hugo Henrique Dreyer – Centro Cultural Desportivo Tiro 4

1969 – Hugo Henrique Dreyer – Clube Farrapos

1970 – Hugo Henrique Dreyer – Clube Farrapos

1971 – Eduardo Fernandes Ferreira – Tiro 4 Clube Gaúcho de Caça e Tiro

1972 – Hugo Henrique Dreyer – Clube Farrapos

1992 – Criada a Confederação Brasileira de Tiro Prático.

1994 – 04/02 – Criada a Confederação Brasileira de Tiro.

1999 – 01/12 – Criada a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo.

06/10/2009
Luiz Licht